



Jogos e atividades lúdicas como caminho para um ensino mais participativo

Jaine Libarino de Oliveira

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia / 202310350@uesb.edu.br

Laisa Paixão Souza

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia / 202310568@uesb.edu.br

Gustavo do Carmo Brito

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia / 202410178@uesb.edu.br

Naiana Brito De Matos

Colégio Estadual Professora Heleusa Figueira Câmara / naiana.matos@nova.educacao.ba.gov.br

Resumo

O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizado no Colégio Estadual Professora Heleusa Figueira Câmara, durante o I semestre de 2025. A proposta teve como temática central o uso de jogos e atividades lúdicas como recurso pedagógico para tornar as aulas mais participativas e significativas. A metodologia utilizada foi qualitativa, fundamentada na observação, intervenção em sala de aula e participação nas práticas pedagógicas da professora supervisora. Entre as ações realizadas, destaca-se a aplicação de um jogo de bioquímica celular, no qual os estudantes relacionaram imagens, conceitos e compostos orgânicos, promovendo a aprendizagem. Também foi desenvolvida uma prática de laboratório com observação de lâminas de células, permitindo aos alunos vivenciar na prática conceitos de citologia. Outras atividades incluíram uma dinâmica do tipo gincana celular que constavam perguntas e respostas sobre citologia em que os alunos participavam em grupos competitivos. A abordagem do assunto supracitado contou ainda com um caça-palavras sobre a história da citologia, elaboração de linha do tempo e princípios da teoria celular, todas com caráter lúdico e colaborativo. Essas experiências evidenciaram maior engajamento dos discentes, cooperação entre colegas e dedicação ao estudo, demonstrando que metodologias diferenciadas favorecem a participação e o aprendizado significativo. Do ponto de vista formativo, esta experiência marca o início da trajetória de um novo bolsista no programa, que encara o PIBID como oportunidade de aproximação real com a sala de aula, de compreensão da dinâmica dos estudantes e de construção gradual da identidade docente. As expectativas incluem aprimorar o planejamento e a organização de aulas, criar estratégias inovadoras de ensino de Biologia e desenvolver uma postura crítica e reflexiva sobre a prática docente. Em síntese, os resultados parciais indicam que o uso de atividades lúdicas potencializa a participação dos alunos e contribui para a formação inicial do professor, articulando teoria e prática no cotidiano escolar.

Palavras-chave: PIBID, ensino de Biologia, atividades lúdicas, jogos educativos, formação docente.